

Índice de Preços no Consumidor
Novembro 2018

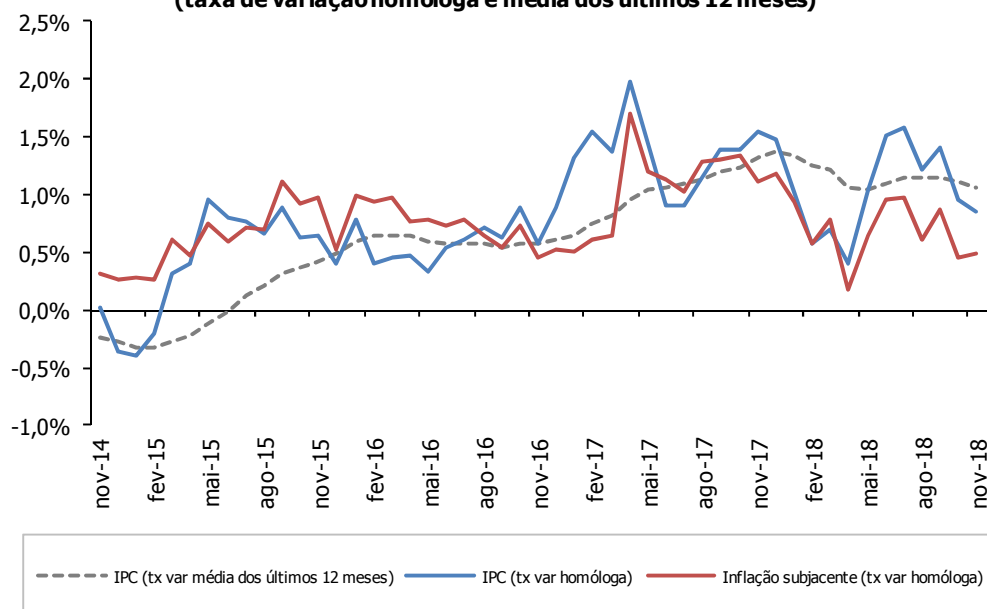
Taxa de variação homóloga do IPC fixou-se em 0,9%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,9% em novembro de 2018, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,5%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado em outubro.

A variação mensal do IPC foi -0,4% (-0,1% no mês precedente e -0,3% em novembro de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,9%, taxa superior em 0,1 p.p. à do mês anterior e inferior em 1,1 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em outubro, esta diferença situou-se em 1,4 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de -1,0% (-0,5% no mês anterior e -1,1% em novembro de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,2% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em outubro).

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

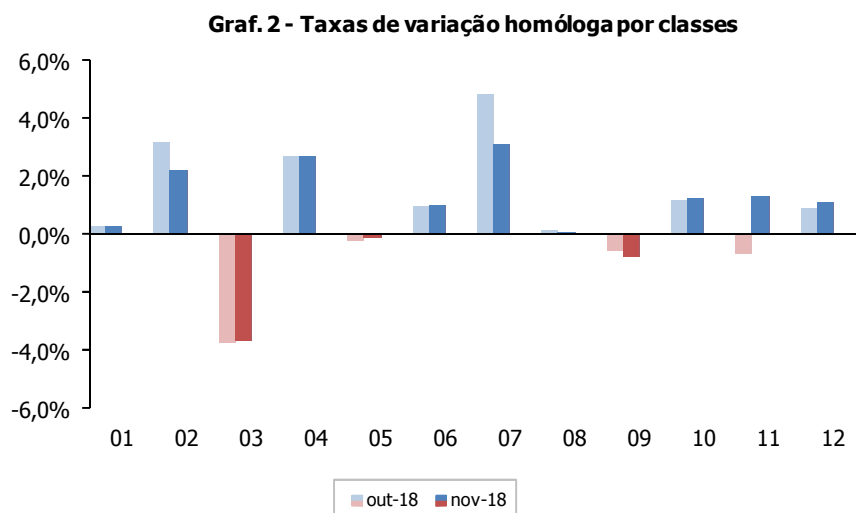
Varição homóloga: 0,9%

A taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,9% em novembro de 2018, taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de novembro (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 2 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma variação homóloga de 0,5%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado em outubro.

O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 0,6% em novembro (-0,1% em outubro), enquanto a taxa referente aos produtos energéticos diminuiu para 4,7% (7,3% no mês anterior).

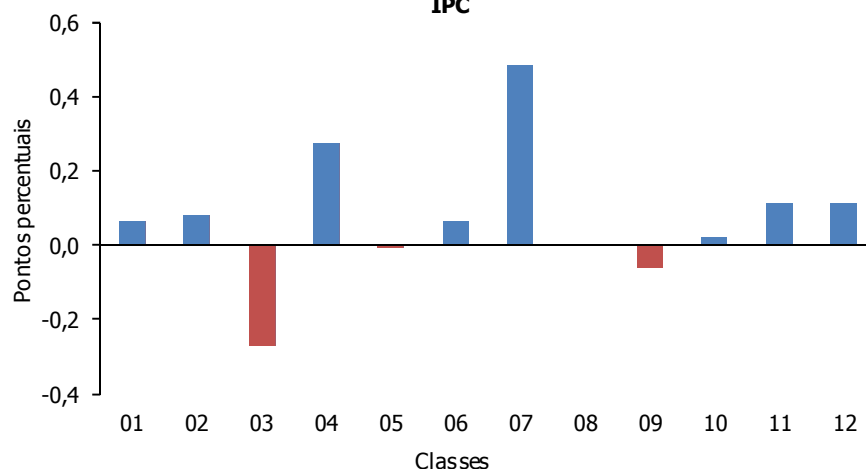
Tal como pode ser visto no gráfico seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga das classes dos *Transportes* (classe 7) e das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), com 3,1% e 2,2%, respetivamente (4,8% e 3,2% no mês anterior). Em sentido oposto, assinalam-se os aumentos da taxa de variação homóloga das classes dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11)¹ e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12), com uma variação de 1,3% e 1,1%, respetivamente (-0,6% e 0,9% em outubro).



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver Graf. 3 na página seguinte) salientam-se a dos *Transportes* (classe 7), e a da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4). Nas classes com contribuições negativas destacam-se a do *Vestuário e calçado* (classe 3) e a do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9).

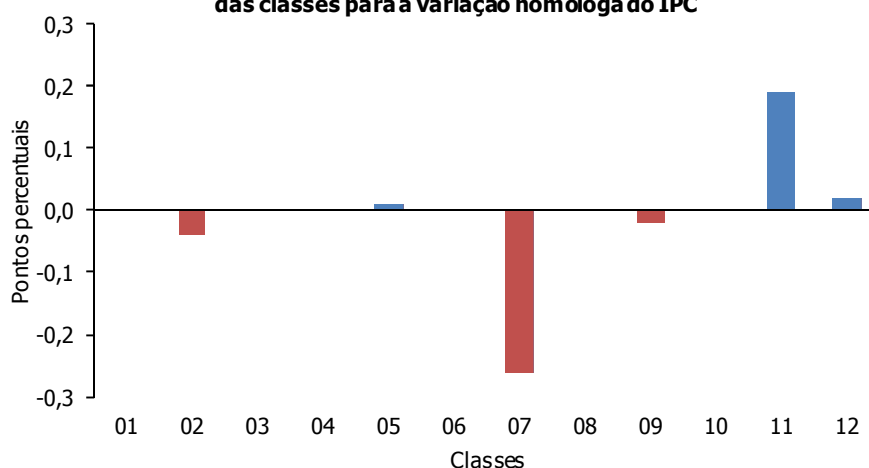
¹ Para mais informações sobre o comportamento do índice relativo aos serviços de alojamento em 2018, ver caixa antes das notas explicativas deste Destaque.

Graf. 3 - Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, destaca-se a redução da contribuição para a variação homóloga do IPC da classe dos *Transportes* (classe 7). Em sentido contrário, destaca-se a classe dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11).

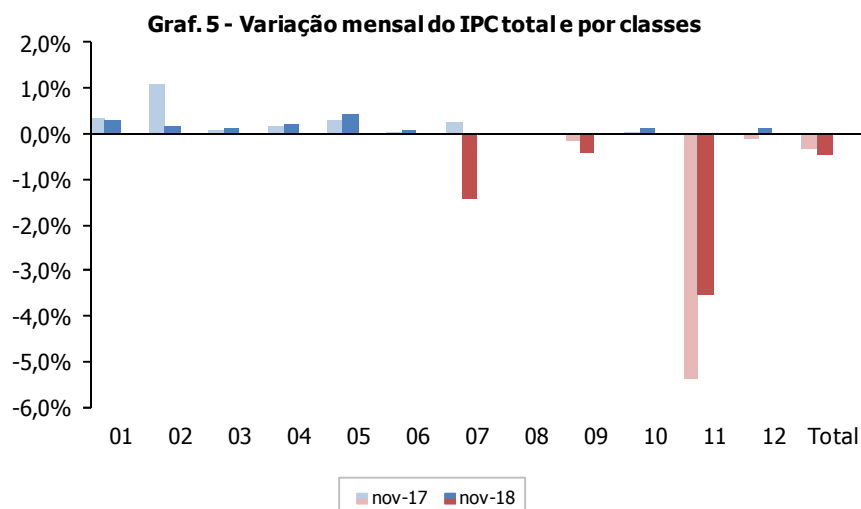
Graf. 4 - Diferenças, entre outubro e novembro, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC



Varição mensal: -0,4%

Em novembro de 2018, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,4% (-0,1% no mês anterior e -0,3% em novembro de 2017). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi -0,5% (-0,1% no mês anterior e -0,5% em novembro de 2017).

A classe com maior contributo negativo para a variação mensal do índice total foi a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com uma variação mensal de -3,5% (-2,6% no mês anterior e -5,4% em novembro de 2017). De forma inversa, a classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal foi a dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 0,3% (-0,6% no mês anterior e 0,3% em novembro de 2017).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas do *Peixe fresco ou refrigerado*, dos *Veículos automóveis novos*, do *Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados*, dos *Produtos hortícolas frescos e refrigerados, exceto batatas e outros tubérculos* e das *Batatas*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se os *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares*, a *Gasolina*, os *Voos domésticos e internacionais* e o *Gasóleo*.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição nov 18	Contribuição nov 17*
01.1.3.1	Peixe fresco ou refrigerado	0,026	0,018
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	0,023	0,004
01.1.3.5	Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados	0,022	0,012
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e refrigerados, exceto batatas e outros tubérculos	0,017	-0,016
01.1.7.4	Batatas	0,016	0,004
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-0,324	-0,443
07.2.2.2	Gasolina	-0,075	0,050
07.3.3.1	Voos domésticos	-0,074	-0,012
07.3.3.2	Voos internacionais	-0,060	-0,068
07.2.2.1	Gasóleo	-0,039	0,035

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 1,1%

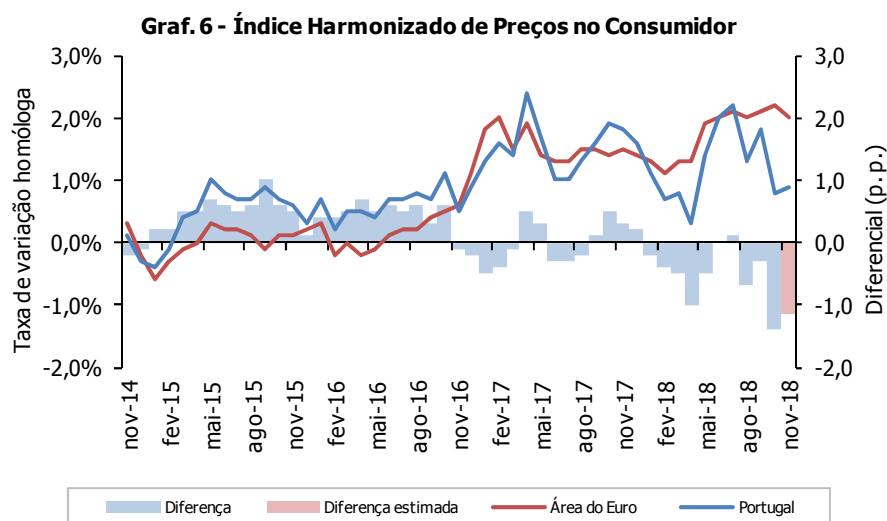
Em novembro de 2018, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 1,1% (valor idêntico ao registado no mês anterior).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,7% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 0,7% (taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior) enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de 4,8% (valor idêntico ao verificado em outubro).

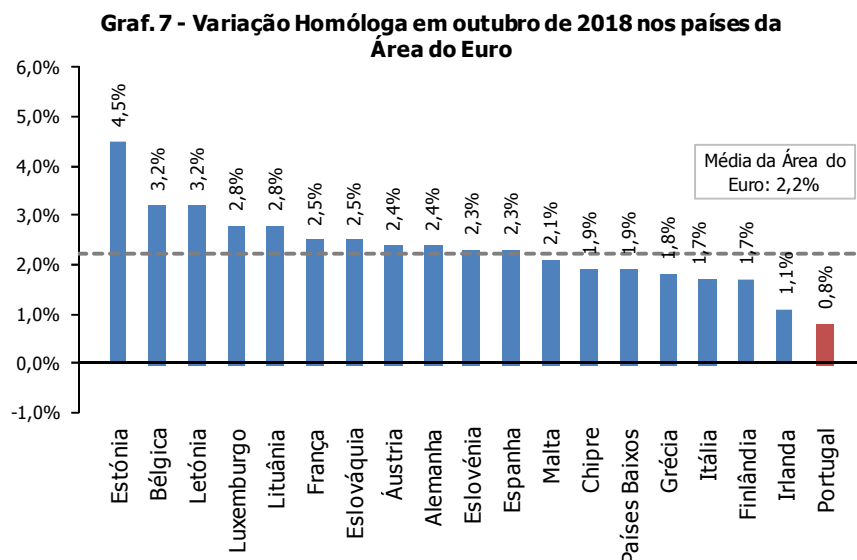
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Varição homóloga: 0,9%

Em novembro de 2018, o IHPC português registou uma variação homóloga de 0,9% (0,8% no mês anterior).



De acordo com a informação disponível relativa a outubro de 2018², a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 1,4 p.p. à da área do Euro. Tendo como referência a estimativa do Eurostat³, em novembro, esta diferença terá diminuído para 1,1 p.p..



² Valor definitivo para a inflação da área Euro, divulgado a 16 de novembro de 2018. Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.

³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 30 de novembro de 2018.

Varição mensal: -1,0%

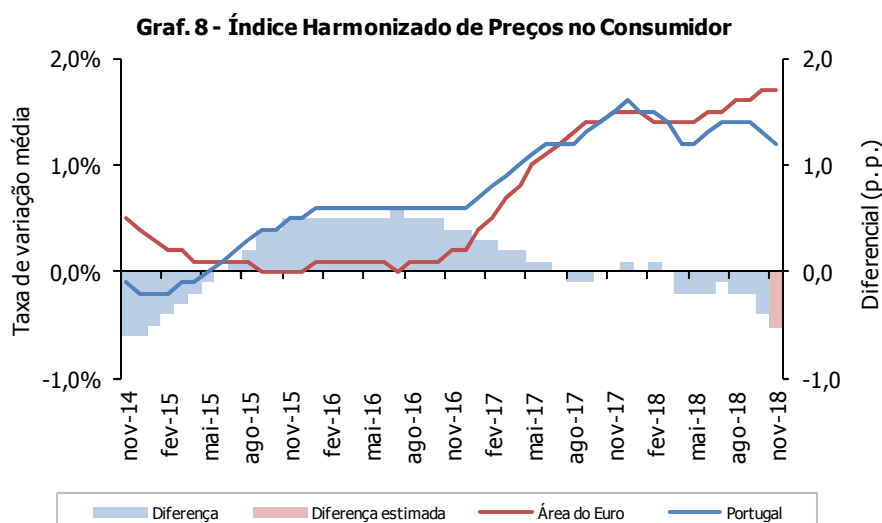
O IHPC português apresentou uma variação mensal de -1,0% em novembro de 2018 (-0,5% no mês anterior e -1,1% em novembro de 2017).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido -0,1% (0,1% em novembro de 2017).

Varição média dos últimos doze meses: 1,2%

Em novembro de 2018, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 1,2% (taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior).

Em outubro de 2018, variação média do IHPC português foi inferior em 0,4 p.p. à da área do Euro. Em novembro, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá aumentar para 0,5 p.p..



INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

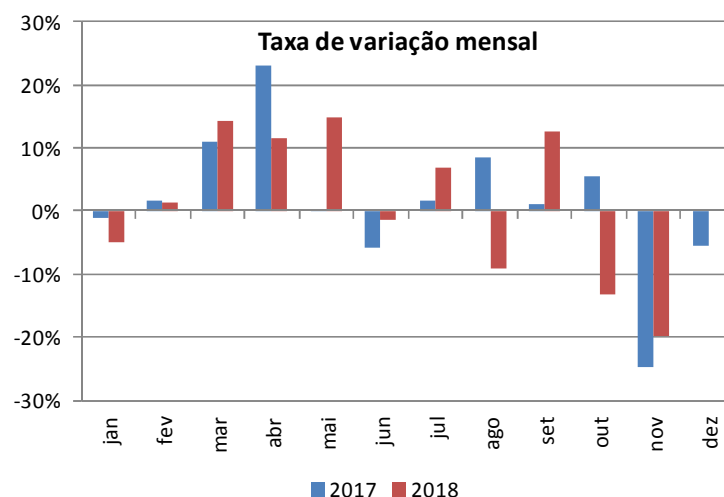
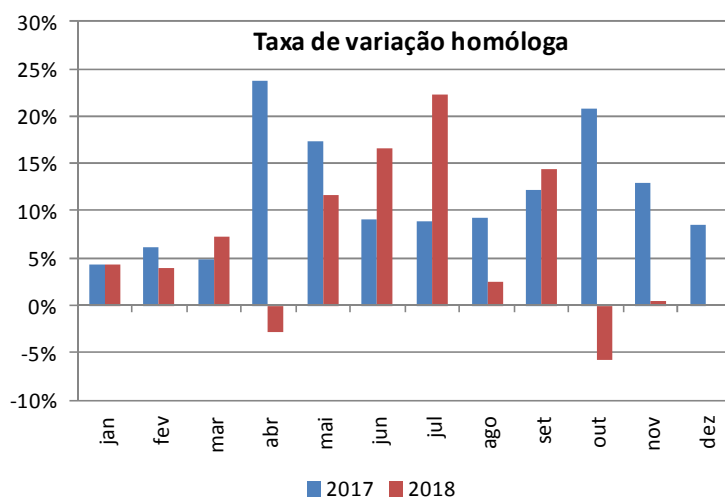
A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi 2,7% em novembro, valor superior em 0,2 p.p. ao apurado no mês anterior. Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo Lisboa e Algarve registado os aumentos mais intensos (3,3%).

Para o mesmo período, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2% (valor idêntico ao registado no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a do Algarve (0,3%), tendo todas as restantes regiões apresentado variações positivas.

Evolução dos preços dos serviços de alojamento

Desde o início de 2018, o subgrupo do IPC referente aos serviços de alojamento (hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares) tem evidenciado alguma irregularidade, verificando-se adicionalmente uma desaceleração dos preços face ao ano de 2017.



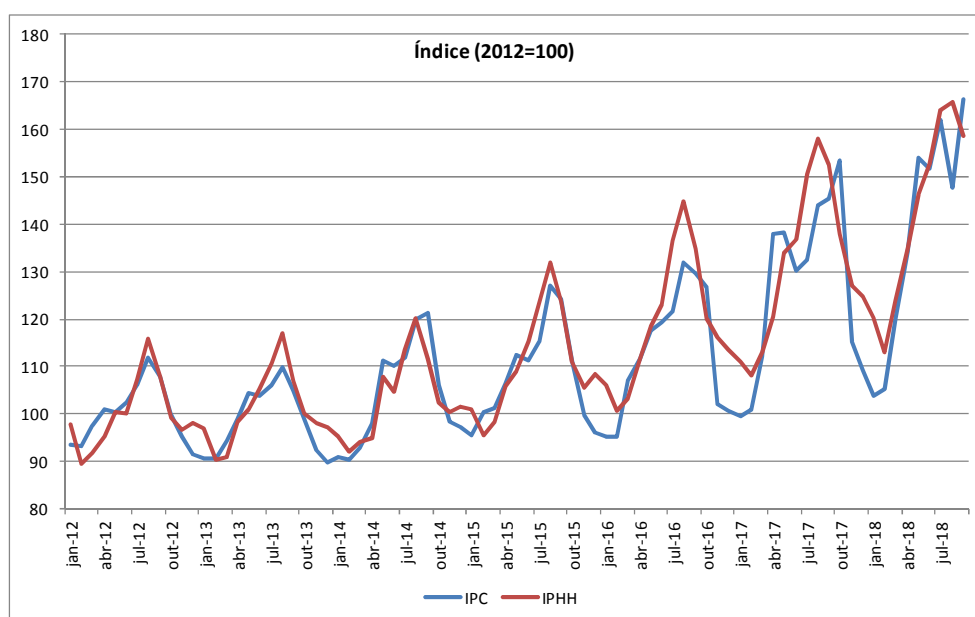
É de destacar em particular o mês de abril, marcadamente influenciado pelo efeito de aumento de procura relacionado com o feriado móvel da páscoa. Em 2017 e 2018, este feriado ocorreu em abril, enquanto em 2016 o mesmo tinha acontecido em março, sendo este efeito particularmente evidente na variação homóloga apurada em abril de 2017 (23,7%). Em 2018, as variações mais significativas verificaram-se nos meses de maio a julho, enquanto em 2017 foram apurados aumentos mais significativos em abril, maio e outubro.

Em termos de variações mensais, verifica-se alguma compensação na variação de preços entre meses consecutivos, em particular entre os meses julho a outubro. Em setembro de 2018, o aumento de preços face a agosto poderá refletir nomeadamente efeitos climatéricos que determinaram uma elevada procura deste tipo de serviços, verificando-se um ajustamento nos preços no mês seguinte.

Refira-se que, seguindo a linha metodológica recomendada internacionalmente para medição de preços destes serviços, o IPC passou a recolher desde o início de 2018 informação de preços para três momentos em cada mês, de modo a garantir uma cobertura mais homogénea dos preços dos serviços de alojamento e tendo em conta que muitas das aquisições destes serviços se processam antecipadamente ao seu usufruto. Assim, durante 2018, a volatilidade da série aumentou ligeiramente, perturbando a leitura das taxas de variação homóloga. Esta perturbação deverá dissipar-se em 2019.

Assim, uma análise da taxa de variação média dos últimos 12 meses permite alisar parte dos efeitos irregulares presentes nas taxas de variação homóloga e em cadeia (devido, nomeadamente, a mudanças de padrão de sazonalidade, sendo particularmente sensível a efeitos de calendário), constituindo um indicador mais fiável na análise das categorias mais voláteis do IPC. Desde abril de 2018, os serviços de alojamento têm apresentado uma tendência de redução progressiva de preços, apresentando no entanto uma aceleração relativa nos meses de junho e julho.

Complementarmente refira-se que o INE efetua outro inquérito relacionado com os serviços de alojamento, o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH). A partir da resposta ao inquérito por parte das unidades hoteleiras, é possível apurar a receita média por dormida¹. O gráfico seguinte mostra o comportamento revelado pelos dois indicadores.



Ambas as séries são marcadas por flutuações sazonais significativas e apresentam tendências crescentes desde 2012. Apesar destas semelhanças a série do IPC é um pouco mais irregular. Em parte, as diferenças de comportamento advêm da distinção concetual dos dois indicadores. O indicador baseado no IPHH corresponde a um preço unitário que reflete, além das variações puras de preços, mudanças de estrutura. No caso do IPC, a estrutura é fixa, sendo observados sistematicamente o mesmo tipo de serviço de alojamento, de forma a medir o preço de um serviço homogêneo.

No entanto, é de destacar que a variação média de 2017 apresenta um valor próximo para os dois indicadores (11,8% no IPC e 10,1% no IPHH), o mesmo se verificando em 2018, para os meses de janeiro a setembro (9,1% no IPC e 8,0% no IPHH). Assim, apesar das diferenças concetuais acima mencionadas e da maior irregularidade do IPC, a evolução acumulada dos preços dos dois indicadores apresentados em 2018 é consistente.

¹ Informação disponível em:

- https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0002141&contexto=bd&selTab=tab2; e em:
- https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001542&contexto=bd&selTab=tab2.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Análise das diferenças entre valores estimados e definitivos

No quadro seguinte são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 2: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	set-18	out-18	nov-18
Total	-0,02	0,02	-0,09	-0,01	-0,09	-0,08
Total exceto habitação	-0,02	0,02	-0,09	-0,01	-0,09	-0,09
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,02	0,02	-0,15	-0,01	-0,15	-0,07
Produtos alimentares não transformados	-0,04	0,05	-0,27	0,00	0,00	-0,16
Produtos energéticos	0,02	0,26	-0,14	-0,01	-0,02	-0,14

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 3: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2018

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	204,6	195,6
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	36,5	35,7
03 Vestuário e calçado	74,0	74,7
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	97,9	91,5
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	60,8	58,8
06 Saúde	62,6	59,5
07 Transportes	157,7	154,2
08 Comunicações	31,3	29,2
09 Lazer, recreação e cultura	74,2	61,5
10 Educação	15,2	14,1
11 Restaurantes e hotéis	86,7	132,3
12 Bens e serviços diversos	98,6	92,7
00 Total	1000²	1000²

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

Apresentação da informação referente ao IPC

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

Data das próximas divulgações

A estimativa rápida do IPC de dezembro será divulgada no dia 31 de dezembro.

O IPC de dezembro será publicado no dia 11 de janeiro de 2019.

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
	Taxa de variação média anual												
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49
2016	0,49	2,61	-0,39	0,39	0,43	-0,61	-0,56	3,17	1,02	0,89	2,21	0,60	0,61
2017	1,53	2,57	-2,39	0,59	-0,45	0,44	3,06	2,60	1,42	0,95	3,73	0,83	1,37
	Taxa de variação homóloga												
2016 novembro	0,49	2,05	-1,36	0,28	0,04	-0,62	0,68	4,07	1,21	0,81	1,76	-0,01	0,58
dezembro	0,62	2,28	-0,93	0,61	-0,35	-0,84	1,89	5,18	0,91	0,82	1,85	0,42	0,88
2017 janeiro	1,33	2,40	-0,69	0,49	-0,19	-0,47	5,38	2,47	1,38	0,85	1,61	-0,13	1,33
fevereiro	2,37	2,57	-1,83	0,11	-0,19	-0,27	5,89	1,92	0,83	0,85	1,89	0,44	1,55
março	2,68	3,73	-1,72	0,31	-0,83	-0,26	3,09	2,43	0,99	0,86	2,02	0,28	1,37
abril	1,97	3,29	-2,01	0,15	-0,52	0,73	4,58	3,07	2,70	0,85	5,70	0,41	1,98
maio	2,07	3,03	-1,77	0,05	-0,23	0,48	1,09	3,26	2,15	0,85	4,91	1,14	1,45
junho	0,22	2,21	-1,64	-0,22	-0,55	0,45	1,52	3,58	2,13	0,83	3,51	0,80	0,91
julho	0,31	2,26	-2,47	0,51	-0,79	0,60	1,09	3,69	2,54	0,85	3,68	0,86	0,90
agosto	0,37	2,25	-1,90	0,65	-0,57	0,64	1,73	3,83	2,79	0,85	3,91	1,12	1,14
setembro	1,12	2,61	-3,44	1,33	-0,45	0,70	2,61	3,09	1,53	0,87	4,48	1,25	1,39
outubro	1,32	1,88	-3,70	1,18	-0,44	0,83	2,60	2,46	-0,19	1,21	6,01	1,43	1,39
novembro	2,43	2,63	-3,63	1,26	-0,40	0,84	3,57	1,47	0,16	1,23	3,77	1,19	1,55
dezembro	2,28	2,04	-3,43	1,31	-0,26	1,02	3,83	0,12	0,13	1,24	3,02	1,12	1,47
2018 janeiro	1,45	2,31	-4,68	1,48	-1,02	0,74	3,23	0,59	-0,18	1,23	2,49	1,20	1,03
fevereiro	0,45	0,70	-2,44	1,66	-0,93	1,00	1,02	0,78	-0,07	1,22	2,37	0,95	0,58
março	0,30	1,24	-4,43	1,44	-0,06	1,07	1,90	0,50	0,77	1,22	2,51	0,98	0,69
abril	0,92	2,25	-3,67	1,56	-0,43	0,97	0,76	0,41	-0,61	1,19	0,08	1,04	0,40
maio	0,70	2,28	-3,26	2,02	-0,85	1,16	3,80	0,44	-0,70	1,18	2,87	0,25	1,04
junho	1,24	2,88	-2,74	2,32	-0,25	1,33	4,06	0,91	-0,03	1,20	3,82	0,56	1,52
julho	1,19	2,87	-2,81	2,60	-0,48	1,19	3,98	0,46	0,00	1,24	4,82	0,65	1,58
agosto	0,90	2,40	-2,46	2,65	-0,31	1,22	4,00	0,42	0,49	1,26	1,11	0,48	1,22
setembro	0,84	2,15	-3,60	2,66	-0,35	1,19	4,62	0,03	0,35	1,28	3,30	0,57	1,40
outubro	0,30	3,17	-3,69	2,68	-0,20	0,98	4,84	0,12	-0,52	1,15	-0,64	0,92	0,96
novembro	0,28	2,22	-3,64	2,71	-0,09	1,01	3,10	0,10	-0,77	1,21	1,30	1,13	0,86

Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-19 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK	
Taxa de variação média anual																															
2015	0,0	0,0	0,6	-1,1	0,3	0,2	0,1	0,1	-1,1	-0,6	0,1	-0,3	0,0	0,1	-1,5	0,2	-0,7	0,1	0,1	1,2	0,2	0,8	-0,7	0,5	-0,4	-0,8	-0,3	-0,2	0,7	0,0	
2016	0,2	0,3	1,8	-1,3	0,6	0,0	0,4	0,8	0,0	-0,3	0,3	-0,6	-0,2	-0,1	-1,2	0,1	0,7	0,0	0,4	0,9	0,1	1,0	-0,2	0,6	-1,1	-0,2	-0,5	0,4	1,1	0,7	
2017	1,5	1,7	2,2	1,2	2,4	1,1	1,7	3,7	1,1	2,0	1,2	1,3	0,3	1,3	0,7	2,9	3,7	2,1	2,4	1,3	1,3	2,2	1,6	1,6	1,1	1,6	1,4	0,8	1,9	2,7	
Taxa de variação homóloga																															
2016 Novembro	0,6	0,6	1,7	-0,8	1,6	0,1	0,7	1,4	-0,2	0,5	0,7	0,2	-0,2	0,1	-0,8	1,2	1,1	0,6	1,1	0,8	0,4	1,5	0,2	0,5	-0,2	0,7	-0,2	0,6	1,3	1,2	
2016 Dezembro	1,1	1,2	2,2	-0,5	2,1	0,3	1,7	2,4	0,3	1,4	0,8	0,7	-0,2	0,5	0,1	2,1	2,0	1,6	1,8	1,0	0,7	1,6	0,9	0,9	-0,1	0,6	0,2	1,1	1,7	1,6	
2017 Janeiro	1,8	1,7	3,1	0,4	2,3	0,7	1,9	2,8	1,5	2,9	1,6	0,9	0,2	1,0	0,7	2,9	2,5	2,5	2,4	1,4	1,6	2,1	1,4	1,3	0,3	1,5	0,8	0,9	1,5	1,8	
2017 Fevereiro	2,0	2,0	3,3	0,9	2,6	0,9	2,2	3,4	1,4	3,0	1,4	1,4	0,3	1,6	1,4	3,2	3,2	2,7	2,9	1,2	1,7	2,4	1,9	1,6	0,5	2,5	1,2	1,4	1,9	2,3	
2017 Março	1,5	1,6	2,5	1,0	2,6	0,9	1,5	3,0	1,7	2,1	1,4	1,1	0,6	1,4	1,5	3,3	3,2	2,5	2,7	1,2	0,6	2,1	1,8	1,4	0,4	2,0	1,0	0,9	1,4	2,3	
2017 Abril	1,9	2,0	2,7	1,7	2,1	1,0	2,0	3,6	1,6	2,6	1,4	1,4	0,7	2,0	2,1	3,3	3,5	2,6	2,3	1,1	1,4	2,3	1,8	2,4	0,6	1,7	0,8	1,0	2,0	2,7	
2017 Maio	1,4	1,6	1,9	1,4	2,5	0,7	1,4	3,5	1,5	2,0	0,9	1,0	0,0	1,6	0,9	2,7	3,2	1,9	2,1	1,1	0,7	2,1	1,5	1,7	0,5	1,5	1,1	0,9	1,8	2,9	
2017 Junho	1,3	1,5	1,5	1,1	2,4	0,4	1,5	3,1	0,9	1,6	0,8	1,1	-0,6	1,2	0,9	3,1	3,5	1,5	2,0	1,0	1,0	2,0	1,3	1,0	0,7	0,9	1,0	0,9	1,8	2,6	
2017 Julho	1,3	1,5	1,8	0,6	2,4	1,5	1,5	3,9	0,9	1,7	0,8	1,2	-0,2	1,2	-0,1	2,6	4,1	1,8	2,2	1,2	1,5	2,0	1,4	1,0	0,9	1,2	1,5	0,6	2,3	2,6	
2017 Agosto	1,5	1,7	2,0	0,7	2,4	1,5	1,8	4,2	0,6	2,0	1,0	1,5	0,4	1,4	0,5	3,2	4,6	2,3	2,7	1,2	1,5	2,1	1,4	1,3	0,6	1,4	1,6	0,8	2,2	2,9	
2017 Setembro	1,5	1,8	2,0	1,3	2,5	1,6	1,8	3,9	1,0	1,8	1,1	1,6	0,2	1,3	0,1	3,0	4,6	2,0	2,5	1,2	1,4	2,5	1,6	1,6	1,3	1,4	1,8	0,8	2,2	3,0	
2017 Outubro	1,4	1,7	1,8	1,5	2,8	1,4	1,5	4,0	0,5	1,7	1,2	1,6	0,5	1,1	0,4	2,7	4,2	2,0	2,2	1,5	1,3	2,4	1,6	1,9	2,0	1,3	1,8	0,5	1,7	3,0	
2017 Novembro	1,5	1,8	2,1	1,9	2,5	1,3	1,8	4,5	1,1	1,8	1,2	1,6	0,5	1,1	0,2	2,7	4,2	2,0	2,6	1,5	1,5	2,4	2,0	1,8	2,6	1,4	2,1	0,9	1,9	3,1	
2017 Dezembro	1,4	1,7	2,1	1,8	2,2	0,8	1,6	3,8	1,0	1,2	1,2	1,3	0,5	1,0	-0,4	2,2	3,8	1,6	2,2	1,3	1,2	2,3	1,7	1,6	2,6	1,9	2,0	0,5	1,7	3,0	
2018 Janeiro	1,3	1,6	1,8	1,3	2,1	0,6	1,4	3,6	0,2	0,7	1,5	1,2	0,3	1,2	-1,5	2,0	3,6	1,3	2,1	1,2	1,5	1,9	1,6	1,1	3,4	1,7	2,6	0,8	1,6	3,0	
2018 Fevereiro	1,1	1,4	1,5	1,5	1,6	0,5	1,2	3,2	0,4	1,2	1,3	0,9	0,7	0,5	-0,4	1,8	3,2	1,1	1,9	1,3	1,3	1,9	0,7	0,7	3,8	1,4	2,2	0,6	1,6	2,7	
2018 Março	1,3	1,5	1,5	1,9	1,6	0,4	1,5	2,9	0,2	1,3	1,7	1,2	0,5	0,9	-0,4	2,3	2,5	1,1	2,0	1,3	1,0	2,0	0,7	0,8	4,0	1,5	2,5	0,9	2,0	2,5	
2018 Abril	1,3	1,5	1,6	1,7	1,8	0,7	1,4	2,9	0,5	1,1	1,8	1,4	-0,1	0,6	-0,3	2,1	2,2	1,3	2,4	1,4	1,0	2,0	0,9	0,3	4,3	1,9	3,0	0,8	1,8	2,4	
2018 Maio	1,9	2,0	2,3	2,3	2,0	1,0	2,2	3,1	0,8	2,1	2,3	1,8	0,7	1,0	1,0	2,4	2,9	2,1	2,9	1,7	1,9	2,1	1,2	1,4	4,6	2,2	2,7	1,0	2,0	2,4	
2018 Junho	2,0	2,1	2,6	3,0	2,4	1,1	2,1	3,9	1,0	2,3	2,3	2,2	0,7	1,4	1,7	2,7	2,6	2,4	3,2	2,0	1,7	2,3	1,4	2,0	4,7	2,3	2,9	1,2	2,1	2,4	
2018 Julho	2,1	2,2	2,7	3,6	2,2	0,9	2,1	3,3	0,8	2,3	2,6	2,2	1,0	1,9	1,4	2,7	2,3	2,5	3,4	2,1	1,9	2,3	1,4	2,2	4,3	2,1	2,6	1,4	2,2	2,5	
2018 Agosto	2,0	2,2	2,6	3,7	2,4	0,8	1,9	3,5	0,9	2,2	2,6	2,1	0,9	1,6	1,7	2,8	1,8	2,4	3,4	2,4	1,9	2,3	1,4	1,3	4,7	2,0	2,9	1,4	2,1	2,7	
2018 Setembro	2,1	2,1 Rc	2,8	3,6	2,1	0,5	2,2	3,5	1,1	2,3	2,5	1,6	1,2	1,5	1,7	3,3	2,4	2,7	3,7	2,5	1,6	2,1	1,5	1,8	4,7	2,2	2,7	1,4	2,5	2,4	
2018 Outubro	2,2	2,2	3,2	3,6	2,0	0,7	2,4	4,5	1,8	2,3	2,5	1,7	1,1	1,7	1,9	3,2	2,8	2,8	3,9	2,1	1,9	2,4	1,5	0,8	4,2	2,3	2,5	1,7	2,4	2,4	
2018 Novembro	2,0 f	x	x	x	x	x	2,2 f	x	1,3 f	1,7 f	2,2 f	x	x	1,7 f	1,5 f	2,9 f	2,4 f	2,6 f	x	1,3 f	x	x	1,1 f	0,9	x	2,1 f	2,1 f	1,4 f	x	x	

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.

Fonte: INE e Eurostat.

Siglas dos Estados Membros:

BE	Bélgica	EE	Estónia	IT	Itália	HR	Croácia	PL	Polónia	FI	Finlândia
BG	Bulgária	EL	Grécia	CY	Chipre	HU	Hungria	PT	Portugal	SE	Suécia
CZ	República Checa	ES	Espanha	LV	Letónia	MT	Malta	RO	Roménia	UK	Reino Unido
DK	Dinamarca	FR	França	LT	Lituânia	NL	Países Baixos	SI	Eslovénia		
DE	Alemanha	IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	AT	Áustria	SK	Eslováquia		